
EDITORIAL

O terceiro fascículo de 2007 é publicado pela Sociedade Botânica de São Paulo com um grande desafio a todos os seus sócios e profissionais da área de Botânica. Isso porque as exigências nacionais, seja para a obtenção de verbas para sua publicação junto ao CNPq ou para sua qualificação junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, estão cada vez maiores e voltadas à internacionalização dos periódicos nacionais.

Para tanto, volto a ressaltar a necessidade da Revista Brasileira de Botânica – RBB contar com a publicação de artigos em Inglês, reduzindo ao máximo ou eliminando o texto em Português. Esse aspecto é de extrema importância, para que a mesma possa ser incluída na categoria de periódico internacional e passe, inclusive,

a receber maior número de artigos de autores estrangeiros, porcentagem que vem sendo considerada na avaliação para auxílios em nível nacional, exigindo-se um mínimo de 10%.

A consolidação da RBB, como de alta qualificação em nível internacional e sua conseqüente sobrevivência, depende não só do esforço conjunto do Corpo Editorial e de todos aqueles que colaboram em cada uma das etapas da avaliação dos manuscritos mas, em especial, dos autores, que devem buscar redigir seus artigos em inglês também para este periódico.

Fica lançado o desafio no presente fascículo, que representa bem o quão grande ele é, já que traz dentre seus dezoito artigos somente nove (50%) na língua inglesa e de seus mais de cinquenta autores somente dois de instituições estrangeiras (3,7%).

Solange Cristina Mazzoni-Viveiros
Editor-Chefe da Revista Brasileira de Botânica